hernandesdiaslopes.com.br

Uma mensagem de Deus à nação brasileira – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

8-10 minutos

Referência: Oséas 14.1-9

ÓRDIO:

O Brasil é um país continental, cujas terras são osculadas por praias encantadoras. País de contrastes e paradoxos: país de alcantís e baixadas; de terras desérticas e solos férteis; país de ricos cafezais, de abundantes riquezas minerais e caatingas; país de encantadoras regiões bucólicas e de metrópoles cosmopolitas. O Brasil é um país de desertos e da maior reserva florestal do mundo; país de sequidão e de rios caudalosos; país de universidades famosas e de uma grande população analfabeta; país de riqueza e opulência,

mas também país de miséria, pobreza e fome; país de muita religiosidade e pouco conhecimento de Deus; país que ocupa o oitavo lugar do mundo em riqueza, mas que possui a pior distribuição de renda do planeta, exceto um pequeno país africano. País que possui 35 milhões de evangélicos, mas que não vê esse sal neutralizando a decomposição moral que grassa em nossa sociedade.
Convido você a olhar para o texto de Oséias 14. Vamos ver nele algumas lições para nós, para a nossa nação:

I. UMA DOLOROSA CONSTATAÇÃO – v. 1b
"pelos teus pecados estás caído."
O pecado é uma tragédia que tem destruído impérios, nações e reinos. A nação de Israel estava em crise, estava caída e a razão era o pecado. O pecado é o pior de todos os males. Ele é o opróbrio das nações.

1. Caído moralmente – 4.l,2
1.1. Porque não há integridade na palavra – "porque nela não há verdade...o que só prevalece é perjurar e mentir.

1.2. Porque não há respeito pela vida alheia – “o que só prevalece é matar...e homicídios sobre homicídios.
1.3. Porque não há respeito pela propriedade particular – “o que só prevalece é furtar...e há arrombamentos.”
1.4. Porque não há respeito pela pureza nem pela preservação da família – “o que só prevalece é adulterar.”
O Brasil também está em crise. Nossa maior crise é moral. Ao Brasil atribuem muitos epítetos, uns arrogantes: Brasil grande, Ninguém segura este país, Brasil prá frente; outras amesquinhantes: País do carnaval, Povo do samba, Reino da cachaça, império do chute. Mas este encantador país está envergado sob o peso de seus pecados. Vivemos a trágica realidade de ver que o Brasil é o campeão mundial no consumo de cachaça, é o segundo maior consumidor de tabaco, é o terceiro no ranking mundial no contágio de AIDS. Somos o país de 15 milhões de homossexuais, de 4 milhões de aborto por ano, da televisão mais promíscua do planeta. Somos o povo que assiste a

destruição dos valores morais, a rebeldia dos filhos contra os pais, a prática irrefreada do sexo no namoro, o índice escandaloso de separações e divórcios por motivos fúteis, o surto espantoso de motéis nas cidades e estradas, verdadeira prostibuição institucionalizada nas barbas das nossas autoridades. Somos o povo que vê assustado o índice alarmante de crimes, assaltos, estupros, sequestros, arrombamentos e toda sorte de delinquência se agigantando, tornando as nossas cidades em campo de guerra e em palco de medo e horror. Somos o povo que vê os traficantes dominando cidades inteiras, exercendo um governo paralelo, ao arrepio da lei, conspirando contra toda autoridade constituída, escravizando nossa juventude com este mortal ácido do inferno.

No passado grandes impérios caíram por causa de seus pecados. A Babilônia caiu numa noite de orgia. O império romano só caiu nas mãos dos bárbaros porque já estava podre por dentro. Israel estava caído pelos seus pecados. O Brasil geme,

esmagado, de igual forma por causa do pecado.

2. Caído politicamente
2.1. Poder executivo –
2.1.1. Agem com opressão, ao arrepio da lei – Os 5.10 – “Os príncipes de Judá são como os que mudam os marcos.
2.1.2. São beberrões – Os 7.5 – “...os príncipes se tornaram doentes com o excitamento do vinho”.
2.1.3. São insensíveis à voz de Deus – Os 7.7 – “...todos os seus reis caem; ninguém há entre eles que me invoque”. Dos 19 reis de Israel nenhum buscou a Deus
2.2. Poder legislativo – Há muitos políticos que buscam apenas os seus interesses e não os interesses do povo. “Ai dos que decretam leis injustas, dos que escrevem leis de opressão, para negarem justiça aos pobres, para arrebatarem o direito aos aflitos do meu povo, a fim de despojarem as viúvas e roubarem os órfãos.” (Is 10.1,2).
2.3. Poder judiciário – Não há coisa mais terrível do que ver aquele que vela pela fiscalização e aplicação da lei se

corromper. O poder judiciário está enfermo. Eis o libelo profético sobre o poder judiciário: "...os juízes vendem o justo por dinheiro, e condenam o necessitado por causa de um par de sandálias. Suspiram pelo pó da terra sobre a cabeça dos pobres e pervertem o caminho dos mansos." (Am 2.6,7).
O Brasil atravessa uma grande crise política. Mais do que uma crise de desemprego e recessão, de sucateamento da saúde e greves generalizadas, desestabilizando a nação; mais do que uma crise econômica, estamos atravessando uma crise ética, especialmente por parte dos nossos líderes.

3. Caído espiritualmente –
3.1. Os sacerdotes não são comprometidos com Deus
3.1.1. Eram pedra de tropeço para o povo – Os 5.1 – "Foste um laço e rede..."
3.1.2. Eram escandalosos na prática do pecado – Os 5.2 – "Na prática de excessos vos aprofundastes"
3.1.3. Rejeitaram o conhecimento de Deus

e levaram o povo à destruição – Os 4.6 – “O meu povo está sendo destruído porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento também eu te rejeitei.”
3.2. O povo estava entregue à apostasia
3.2.1. Não conhecia a Deus – Os 4.1; 4.6; 6.6
3.2.2. Desviava-se de Deus – Os 11.7
3.2.3. Tinha uma religiosidade sem santidade – Os 8.11-13

II. UM CONVITE REGADO DE AMOR
1. Volta, ó Israel para o Senhor teu Deus – v. 1
O povo estava longe de Deus. Deviam voltar não para uma crença, para uma religião, para um ritual, mas para Deus. O povo estava seguindo ídolos. O Brasil também está cheio de crendices, são centenas de ídolos de barro que são adorados. Nosso povo carrega suas imagens em pomposas procissões pelas ruas. Nosso povo adora Maria, os santos, os ídolos, os espíritos, curvando-se em muitos altares, apenas para multiplicar seu pecado. É hora da nossa nação voltar-se

para Deus.

2. Deus exige arrependimento – v.2
Deus exige mudança. O pecado fere o coração de Deus e zomba da cruz de Jesus. O pecado é uma afronta à santidade de Deus.

3. Deus exige conversão – v. 2
Deus espera da igreja e da nação uma volta sincera e profunda para ele. Brasil olha para cima. Em vez de ritualismo e religiosismo, vida no altar – v.2

4. Deus exige um deslocamento de confiança – v.3
É preciso dar um adeus às esperanças fúteis. Nossa restauração como nação não está fundamento nos acordos internacionais do Mercosul, do FMI, mas numa volta para Deus. Devemos também deixar de confiar nas obras das nossas mãos. É hora da nossa nação botar a boca no pó.

III. UMA PROMESSA CONSOLADORA
1. Curarei a sua infidelidade – v.4
2. Meu amor suplantará a minha ira – v. 4

3. Trarei um poderoso avivamento para o povo – v. 5-7
3.1. Refrigério espiritual (orvalho, florescimento, fragrância, esplendor e sombra
3.2. Estabilidade espiritual (lançará suas raízes como o cedro...)
3.3. Vigor espiritual (estenderão seus ramos... serão vivificados)

CONCLUSÃO

Vivemos no Brasil a amarga realidade de um país que tem uma imagem pescada no rio Paraíba do Sul em 1717 e reduzida a pedaços pelo iconoclasta Rogério Marcos de Oliveira em 1978 como o protetora do Brasil. Vivemos o drama de ver nosso povo correndo para os terreiros de Umbanda para buscar solução de seus problemas. Assistimos escandalizados os nossos governos buscando ajuda de bruxos para governarem a nossa nação. Acompanhamos com tristeza o florescimento de toda sorte de heresias invadindo a nossa nação. Cresce também um batalhão de crentes supersticiosos que

crêem em lenço ungido, em rosa ungida, em água fluidificada. Nossa nação está caída, doente. Ela precisa de cura. Ela precisa se voltar para Deus. Precisamos clamar aos ouvidos da nossa nação: BRASIL, OLHA PARA CIMA! VOLTE-SE PARA DEUS, POIS FELIZ É A NAÇÃO CUJO DEUS É O SENHOR!!!

Rev. Hernandes Dias Lopes.